

22 .

UM CRISTIANISMO AUTÊNTICO EM UM MUNDO DE SELFIES

Como vivemos um cristianismo autêntico em um mundo de selfies? Vivemos um cristianismo autêntico quando resistimos à autopromoção, rejeitamos as máscaras das aparências e buscamos agradar a Deus, refletindo um caráter genuíno e aprovado por Ele.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

“Tenham cuidado! Não pratiquem suas boas ações em público, para serem admirados por outros, pois não receberão a recompensa de seu Pai, que está no céu.”

Mateus 6.1

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Salmos 32.2-5

Mateus 23.27-28

Lucas 12.1-2

João 12.42-43

1 João 1.8-10

COMPREENDENDO MAIS

O desejo por autopromoção não é uma novidade dos nossos dias; é um reflexo da nossa natureza caída. Desde o pecado original, somos, por natureza, centrados em nós mesmos e desejosos por aprovação. Nos Evangelhos, vemos Jesus confrontando os fariseus justamente por essa necessidade de serem vistos e aprovados pelos outros¹. No entanto, hoje enfrentamos uma realidade onde esse desejo é amplificado, não apenas pelas nossas próprias inclinações, mas por um incentivo constante e massivo para nos promovermos e aparentarmos ser algo que não somos, especialmente nas redes sociais.

Nesse ambiente, muitos acabam se deixando levar e vivem uma fé cristã que, na verdade, está longe dos ensinamentos de Cristo. Ou seja, criam uma fachada religiosa, porém, por trás dessa aparência, escondem um coração distante de Deus e uma conduta que não reflete os valores bíblicos.

A MOTIVAÇÃO FAZ TODA A DIFERENÇA

No Sermão do Monte, Jesus dedica um bom tempo para nos ensinar sobre a importância da motivação por trás das nossas ações. Ele nos alerta que não devemos fazer o bem por autopromoção ou para alimentar nosso ego, mas sim para glorificar unicamente a Deus. Quando Jesus nos orienta a não dar esmolas, jejuar ou orar para que os outros nos vejam, Ele não está criticando essas práticas. Pelo contrário, atos de justiça, jejum e oração são fundamentais na vida cristã. O que Jesus quer nos ensinar aqui é sobre o motivo por trás dessas ações.

¹ Mateus 23.27

Quando Ele fala sobre não fazer essas coisas em público, isso não significa que toda prática cristã deva ser realizada em segredo. Por exemplo, os cristãos da Igreja Primitiva sabiam que Barnabé havia dado uma oferta generosa¹. Quando os membros da igreja entregavam suas ofertas aos pés dos apóstolos, isso também não era feito às escondidas. Em outra ocasião, Jesus encoraja seus discípulos: “Da mesma forma, suas boas obras devem brilhar, para que todos as vejam e louvem seu Pai, que está no céu”². Ou seja, a questão aqui não é sobre esconder a luz que carregamos, mas sobre ter o coração certo ao realizar essas ações. Dietrich Bonhoeffer expressa isso muito bem:

“O bem feito deve permanecer oculto, e somente ser conhecido por Deus. Ele vê no secreto, e Ele recompensa abertamente.”³

Em outras palavras, fazer para ser visto é muito diferente de fazer e ser visto. Qual tem sido a nossa verdadeira motivação ao agir?

O PERIGO DA HIPOCRISIA

A vida cristã é um chamado para agradar somente a Deus. Como Timothy Keller afirmou:

“Se nosso deus é o nosso trabalho, ou nossa família, ou qualquer outra coisa, ele não pode sustentar o peso de nossa expectativa e, eventualmente, falhará conosco. Mas o Deus da Bíblia, Ele é a nossa luz quando todas as outras luzes se apagam.”⁴

1. Atos 4.34-37

2. Mateus 5.16

3. BONHOEFFER, Dietrich. *Discipulado*. São Paulo: Mundo Cristão, 2019

4. KELLER, Timothy. *Deuses Falsos: O Custo de Colocar Outras Coisas no Lugar de Deus*. São Paulo: Vida Nova, 2010

A parte mais significativa da caminhada cristã é aquela que apenas Deus pode ver. No entanto, a verdade é que somos carentes de amor e, muitas vezes, buscamos atenção, aplausos, elogios e aprovação de todos ao nosso redor. É justamente essa sede de ser bem visto pelas pessoas que pode nos levar a fingir ser algo que não somos. Jesus confrontou duramente a hipocrisia dos fariseus e mestres da lei. A expressão “visto pelos homens” usada por Jesus se refere exatamente a isso, e é daí que vem a nossa palavra “teatro”, que significa representar algo para ser aplaudido.

Um hipócrita é alguém que usa a religião de forma deliberada para esconder seus pecados e promover seus próprios interesses. Ser hipócrita é vestir uma máscara de espiritualidade, adotar trejeitos de crente, participar de atividades religiosas, mas ainda assim manter o interior sujo, corrompido e mal-intencionado.

AUTENTICIDADE PARA ALÉM DA SELFIE

A hipocrisia não apenas nos rouba o caráter, mas também nos priva das recompensas espirituais. Em vez da aprovação eterna de Deus, acabamos recebendo apenas o louvor passageiro das pessoas. Quem busca o reconhecimento dos homens só alcança isso, nada mais. Manter uma fachada de espiritualidade, sem quebrantamento, vulnerabilidade e honestidade, não nos levará a crescer e conhecer mais de Deus.

Na era digital, especialmente, entramos em um ciclo vicioso de feedback positivo. Nos acostumamos com curtidas e comentários que inflam o nosso ego. Talvez essa seja uma das funções mais cruciais da igreja: criar ambientes de vulnerabilidade, de confissão de pecado,

onde há espaço para a honestidade, ajuda e oração. Afinal, é na igreja local em que somos tratados com igualdade, em que a celebridade é como qualquer outro, o “rico” é um membro comum, o “famoso” também pode ser disciplinado, e o “cheio de seguidores” é apenas mais um seguidor de Cristo entre tantos outros.

Sendo assim, o mundo virtual nos permite nos apresentar como mais velhos ou mais jovens, mais ricos, mais bonitos. Podemos esconder imperfeições, mas na vida real, não dá para se auto editar. Na vida cristã, ainda mais: precisamos ser autênticos e viver uma fé verdadeira, não influenciada pelos holofotes deste tempo.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Precisamos nos voltar para Deus com honestidade. Isso significa abrir nossos corações diante d’Ele, reconhecendo nossas falhas, dúvidas e lutas, sem medo ou vergonha. Deus já conhece cada parte de nós, e a sinceridade é o primeiro passo para que Ele possa nos moldar e transformar. Não podemos esquecer que a verdadeira glória está na cruz de Cristo, e é nela que devemos nos gloriar, não em nossas ações ou aparência. Lembremos que o processo de transformação é contínuo. À medida que nos dispomos a viver de forma autêntica e aberta diante de Deus e dos outros, seremos transformados de glória em glória, refletindo cada vez mais a imagem de Cristo em nossas vidas.

PERGUNTAS

1. Em quais momentos da sua caminhada com Jesus você sente que sua vida reflete uma fé autêntica, e em quais momentos você percebe

que pode estar agindo com hipocrisia?

2. Quais são os desejos mais profundos do seu coração quando você se engaja no serviço a igreja?

3. Quando você toma decisões em sua vida, você se preocupa mais com o que as pessoas ao seu redor vão pensar ou com o que Deus deseja para você?

ORAÇÃO

Senhor, liberta-me da hipocrisia e guia-me para viver de maneira quebrantada. Ensina-me a buscar agradar somente a Ti, colocando a tua vontade acima de qualquer aprovação humana. Que o meu desejo seja honrar e alegrar o teu coração. Derrama tua misericórdia sobre mim. Amém!